

**Esboço das
mensagens para o treinamento em tempo integral
no segundo semestre de 2026**

TEMA GERAL:

**OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
PRIMEIRA E SEGUNDA A TIMÓTEO E TITO**

Mensagem Três

Exercitar o nosso espírito para a piedade

Leitura bíblica: 1Tm 4:7-8; 2Tm 1:6-7; 4:22

- I. O homem como vaso, por exercitar o seu espírito, deveria receber Deus em Cristo como a árvore da vida, para que a vida, como um rio, fluísse para dentro e para fora do seu íntimo, para sua transformação em materiais preciosos para o edifício de Deus, a expressão eterna de Deus – Gn 1:26; 2:7-12, 22; 1Tm 4:7-8:**
- A. O sopro de Deus tornou-se o nosso espírito humano e o nosso espírito é a lâmpada de Deus para conter Deus como azeite e nos dar luz – Gn 2:7; Pv 20:27.
 - B. O espírito do homem tornou-se uma lâmpada quebrada por meio da queda, mas por meio da restauração de Deus em Sua salvação, o espírito do homem é regenerado, reedificado e fortalecido com o Espírito vivificante, sete vezes intensificado – Gn 2:7; Pv 20:27; Sl 18:28; Jo 3:6; Ap 4:5; 5:6; 1Co 15:45b.
 - C. Infelizmente, devido à queda, os homens não apenas ignoraram e negligenciaram o espírito humano, mas também se recusaram a admitir que o homem tem um espírito – cf. 1Ts 5:23; Hb 4:12; Jd 19.
 - D. Quando estamos genuinamente no nosso espírito, vemos um trono estabelecido no céu com Alguém sentado nele, e o ego é destronado; “Imediatamente eu me achei em espírito; e eis um trono armado no céu, e, no trono, Alguém sentado” (Ap 4:2); “Que meu espírito possa fluir! Peço a Ti, Senhor, faze-o fluir. Na confiança em mim colocarei um fim, e água viva assim há de fluir” (*Hinos*, n° 846; ver Hb 4:16, nota 1, e Ez 1:26, nota 1).
 - E. O governo central e parte mais proeminente do ser humano deve ser o seu espírito; um homem que é governado e controlado pelo seu espírito é um homem espiritual – 1Co 2:14-15; 3:1; 14:32; Ef 3:16; 1Pe 3:4; Dn 6:3, 10.
 - F. O espírito, como a nossa parte mais interior, é o órgão interior, que tem consciência de Deus, para podermos contatá-Lo (Jo 4:24; Rm 1:9); a alma é o próprio ego (cf. Mt 16:25; Lc 9:25), um meio entre o nosso espírito e o nosso corpo, tendo consciência própria, para que tenhamos nossa personalidade; o corpo, como a nossa parte externa, é o órgão exterior, tendo consciência do mundo, para podermos contatar o mundo material (1Ts 5:23):
 - 1. O corpo contém a alma e a alma é o recipiente que contém o espírito; no espírito, habita Deus como o Espírito; na alma habita o nosso ego; o no corpo, as sensações físicas habitam.
 - 2. Nosso espírito é a parte mais profunda do nosso ser, um órgão espiritual com o qual contatamos Deus (Jo 4:24; Rm 1:9); é no nosso espírito que somos regenerados (Jo 3:6); é no nosso espírito que o Espírito Santo habita e opera como a chave para a salvação orgânica de Deus, Sua deificação e Sua “Cristificação” de todo o nosso ser; é no nosso espírito que desfrutamos Cristo e a Sua graça (2Tm 4:22; Gl 6:18).
 - 3. Primeiro, Deus nos santifica, ao tomar posse do nosso espírito por meio da regeneração (Jo 3:5-6); segundo, ao se espalhar como o Espírito que dá vida a partir do nosso espírito para a nossa alma a fim de saturar e transformar a nossa alma (Rm 12:2; 2Co

3:18); e, por fim, ao vivificar o nosso corpo mortal através da nossa alma (Rm 8:11, 13) e transfigurar o nosso corpo pelo poder da Sua vida (Fp 3:21; ver notas 2 e 3 em Hb 4:12).

II. Deus edificar-se no homem é tipificado tanto pelo tabernáculo como pelo peitoral, e a chave para o edifício de Deus é o nosso espírito mesclado:

- A. As barras que uniam as tábuas do tabernáculo, feitas de madeira de acácia revestida de ouro, simbolizam o espírito mesclado, que é o Espírito divino mesclado com o espírito humano, para se tornar o vínculo da paz – Êx 26:26-30; Rm 8:16; Ef 4:3-4.
- B. No Novo Testamento, a realidade do Urim e do Tumim postos no peitoral é o espírito mesclado: o Espírito de Deus que desvenda, o Espírito Santo, habitando no nosso espírito receptor, o nosso espírito humano regenerado – Êx 28:30 e notas 1, 2 e 3; Rm 8:4, 14; 1Co 2:9-12.

III. O Espírito divino que habita no nosso espírito humano e os dois mesclados como um só espírito, o espírito mesclado, é o ponto estratégico e central da economia de Deus – Jo 3:6; Rm 8:16; 2Tm 4:22; 1Co 6:17; 1Tm 1:4; 2Co 4:13:

- A. A ótima maneira de cumprir a economia de Deus é vivermos e agirmos de acordo com o Espírito, exercitando o nosso espírito – Jó 10:13; Ef 3:9; Rm 8:4; Gl 5:25.
- B. Sempre que nos voltamos ao nosso espírito e o exercitamos, tocamos o Corpo, porque o Corpo está no nosso espírito – Ef 1:17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18.
- C. Quando estamos no nosso espírito, vencemos o mundo, não podemos pecar, o maligno não pode nos tocar e somos guardados dos ídolos – 1Jo 5:4, 18-19, 21.

IV. O tema de 2 Timóteo é a inoculação contra o declínio da igreja e a chave para receber e dispensar essa inoculação para o crescimento em vida e desfrute de Cristo dos santos é exercitar o nosso espírito, que é reavivar a chama do nosso espírito dado por Deus – Fp 1:25; 1Tm 4:7-8; 2Tm 1:6-7; 4:22; At 6:10; 1Co 14:32:

- A. Piedade, um viver que é a expressão de Deus, é o resultado do dispensar divino para a economia divina, e esse dispensar depende de exercitarmos o nosso espírito para vivermos Cristo em nossa vida diária para a manifestação coletiva de Deus na vida da igreja – 1Tm 1:3-4; 3:15-16; 4:7-8; 2Tm 1:6-7.
- B. A palavra *exercita-te* implica esforçar; se nós cristãos queremos ser fortes e queremos crescer no Senhor, temos de nos esforçar para usar o nosso espírito até edificarmos um hábito forte de exercitar o nosso espírito – 1Tm 4:7.
- C. Exercitar o nosso espírito é reavivar a chama do nosso espírito – 2Tm 1:6-7:
 - 1. Segunda a Timóteo 1:6 refere-se ao “dom de Deus”, e o versículo 7 indica que aquilo que Deus nos deu é o nosso espírito regenerado, nosso espírito mesclado de poder, de amor e de sobriedade; logo, o dom de Deus é o nosso espírito dado por Deus.
 - 2. Nós, os salvos, temos o capital para viver a vida cristã e a vida da igreja, e esse capital é o nosso espírito dado por Deus.
 - 3. Há fogo no nosso espírito regenerado, que é habitado pelo Espírito Santo; na verdade, o nosso espírito é o fogo – Lc 12:49-50; Rm 12:11; Ap 4:5; Pv 20:27.
- D. Para exercitar o nosso espírito, reavivar a chama do nosso espírito dado por Deus, temos de lidar com as partes da nossa alma que envolvem o nosso espírito: nossa mente, emoção e vontade – cf. 1Pe 3:4:
 - 1. Um espírito de poder é um espírito com uma vontade subjugada e ressurreta, um espírito de amor é um espírito com uma emoção cheia de Deus como amor e um espírito de sobriedade é um espírito com uma mente renovada – 2Tm 1:7.
 - 2. Nosso amado Senhor Jesus é o Pastor e Supervisor da nossa alma; a nossa alma é o nosso interior, a nossa verdadeira pessoa; o nosso Senhor nos apascenta ao cuidar do bem-estar do nosso interior e ao supervisionar a condição da nossa verdadeira pessoa – 1Pe 2:25; Sl 23:1-6; cf. Hb 13:17.

3. Como o exercício do espírito está ligado às partes da nossa alma e é tão essencial para vivermos na realidade da economia de Deus, temos de cooperar com o nosso Senhor em Seu ministério celestial “confirmando as almas dos discípulos” – At 14:22.
 4. Confirmar a alma dos discípulos é confirmá-los (1) em sua mente, para que conheçam e entendam o Senhor e as coisas concernentes a Ele (1Co 2:16; Fp 3:10); (2) em sua emoção, para que amem ao Senhor e sintam amor pelos Seus interesses (Mc 12:30; Rm 16:4); e (3) em sua vontade, para que sejam fortes a fim de permanecer com o Senhor e fazer o que Lhe apraz (At 11:23; Cl 1:10; 1Ts 4:1).
- E. Exercitar o nosso espírito, reavivar a chama do nosso espírito dado por Deus, é regozijar-se sempre, orar sem cessar e em tudo dar graças a fim de desfrutar o Espírito que habita interiormente com o segredo de fazer tudo em Cristo – 2Co 12:2a; Fp 4:11-13; Sl 91:1; 1Ts 5:16-18.
- F. Exercitar o nosso espírito, reavivar a chama do nosso espírito dado por Deus, é pôr a nossa mente no espírito – Rm 8:6; Ml 2:15-16:
1. Quando pomos a nossa mente no espírito, temos a sensação interior de vida e paz, a sensação de força, satisfação, descanso, alívio, vitalidade, revigoração, resplandecer e conforto.
 2. Quando pomos a nossa mente na carne, temos a sensação de morte, a sensação de fraqueza, vazio, inquietação, agitação, depressão, aridez, escuridão e dor.
 3. A nossa vida cristã não é segundo o padrão de certo e errado, mas segundo a sensação de vida e paz no nosso espírito – Rm 8:6; 2Co 2:13-14.
- G. Exercitar o nosso espírito, reavivar a chama do nosso espírito dado por Deus, é discernir o nosso espírito da nossa alma – Hb 4:12:
1. Devemos estar sempre alertas para discernir e rejeitar tudo o que não provém do espírito, mas da alma, do ego – Mt 16:25; cf. Lc 9:25.
 2. Tudo o que somos, tudo o que temos e tudo o que devemos fazer deve ser em espírito; tudo o que Deus é para nós está no nosso espírito – Rm 2:28-29; 1:9; 8:4; 12:11.
- H. Exercitar o nosso espírito, reavivar a chama do nosso espírito dado por Deus, é viver a vida cristã normal, praticar a vida cristã normal da igreja e vencer a degradação da igreja, buscando Cristo com os que, de coração puro, invocam o Senhor – 2Tm 2:22.
- I. Exercitar o nosso espírito, reavivar a chama do nosso espírito dado por Deus, é orar, nos aproximar de Deus de maneira pessoal e confiante, para os interesses de Deus: Cristo, o reino de Deus e a casa de Deus, como a meta na economia eterna de Deus – 2Tm 1:6-8; 1Tm 1:3-4; 2:1-3, 8; 1Rs 8:48; Jd 19-21.